

## Pela Natureza, Pela Nossa Terra

### COMO O PLÁSTICO AFETA OS ANIMAIS MARINHOS

Cuidar da Natureza é fulcral não só para os seres vivos que habitam no nosso planeta como para a humanidade em si, que depende de todo o conjunto para obter recursos naturais para sobreviver, como água, alimentos e matérias-primas. Um desequilíbrio neste conjunto contribui para a perda de ecossistemas, biodiversidade e consequentemente perda de vidas humanas.

Atualmente tem-se conhecimento de vários problemas criados pela humanidade que estão a danificar o complexo que dependemos, como a contaminação através do PLÁSTICO.

A revolução do plástico começou em 1907, com a descoberta feita pelo químico belga, Leo Baekeland. A partir desse ponto os avanços na tecnologia permitiram entrada do plástico no quotidiano das pessoas e rapidamente, este estaria em todos os lugares, incluindo nos oceanos e outros corpos de água (mares, rios, lagos...)

Estima-se que existem 2,5 milhões de espécies marinhas, convivendo diariamente com 150 milhões de toneladas de plástico, sendo que por ano adicionam-se cerca de 12 milhões. Calcula-se que 100 mil animais morrem todos anos por contaminação por plástico, alcançando cerca de 1400 espécies de seres marinhos. Mas como é que o plástico afeta estes seres marinhos? “Tente cheirar um pedaço de plástico que você encontrar na água...”, sugere Erik Zettler, ecologista microbiano, “Ele cheira a peixe.” Zettler observou que isso acontece porque o plástico no oceano é rapidamente colonizado por uma camada de micróbios, chamada de “plastisfério”. Esta camada liberta substâncias químicas que fazem o plástico ter cheiro e gosto de alimentos atraindo animais marinhos. Para aves marinhas e animais de maior porte, como tartarugas, golfinhos e focas, o perigo está nos sacos de plástico por serem similares a alforrecas e medusas que fazem parte do regime alimentar. Plásticos mais pequenos são ingeridos por seres na base da cadeia alimentar, levando o plástico a todos os níveis.

Ao ser ingerido, os animais sofrem problemas de comportamento e flutuabilidade e falsa saciedade e, com uma obstrução no sistema digestivo, ficam incapazes de ingerir mais alimento, morrendo de desnutrição. Usando estudos feitos em tartarugas podemos ver estes impactos, uma vez que foi calculado que 90% estão contaminadas de plástico, uma quantidade de 0,5 gramas é suficiente para causar danos, os juvenis são a faixa mais afetada (não chegando a se reproduzir) e que a grande maioria das mortes por contaminação ocorriam junto a linhas costeiras urbanas.

O plástico chega aos corpos de água através do despejo voluntário de lixo ao ar livre - direta ou indiretamente- ou através de abandonado de artigos de pesca. Mas, será que alguém que não atira o lixo fora, tem impacto? Sim, ao usar artigos de plástico, como sacos, palhinhas e outros artigos, estará a contribuir para a economia das empresas de plástico continuarem a produzir, que será usado de forma incorreta por outras pessoas. A solução mais evidente é fazer parte dos movimentos ambientais, informar-se e sensibilizar as pessoas, pois mesmo o estilo de vida no meio do topo da montanha irá ter impacto no fundo do mar.



## PÁGINA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA POUCA DE AGUIAR

JARDIM DE INFÂNCIA DE SABROSO |

### O Carnaval não anunciado



Sendo o Carnaval uma das épocas festivas de que as crianças muito gostam, pela sua peculiaridade multifacetada: fantasia, alegria, cor, disfarce, música, agitação, dança, diversão..., não podia o Jardim de Infância de Sabroso de Aguiar, deixar de proporcionar às suas crianças a vivência deste momento, na respetiva aldeia.

Assim, em grande euforia, crianças e adultos, decidiram o que fazer, como fazer e com quem o fazer. E o que aconteceu foi, sem dúvida alguma, mais um dos momentos espetaculares vividos e que certamente ficará nas memórias de cada um dos intervenientes.

Deste modo, no dia 18 de março, as crianças e adultos do Jardim de Sabroso, no período da tarde vestiram-se a rigor, cada um e em cumplicidade com as respetivas encarregadas de educação, com o disfarce a seu gosto, e foram muitos: morcego, índio, elza, mini, palhaços e outros, juntamente com o instrumento musical eleito, rumaram, em grande agitação, entoando canções orquestradas, pelas ruas da aldeia em direção ao salão da junta de freguesia, onde um grupo de senhoras se junta todas as terças feiras, para executar algumas aulas de ginástica/dança. Foi aí que em articulação com o professor e uma funcionária da junta,

as crianças surpreenderam, as presentes que com todo o gosto as receberam e aceitaram disfarçar-se, também, com adereços oferecidos pelas crianças. Também o professor enfeitado com uma peruca de palhaço encetou a aula, ao ritmo de músicas bem próprias para o efeito e o Carnaval, não anunciado

aconteceu: houve danças, jogos e desfile, onde crianças e idosas, num equilíbrio natural, inerente à relação intergeracional, desfrutaram deste momento de grande animação, conforme o provam as presentes fotografias.

Obrigada, a todos!

*A Educadora Helena Diniz*



REPÚBLICA PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
Vila Pouca de Aguiar Sul

SEDE: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA POUCA DE AGUIAR

**ESCOLA EM PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO**  
do Quadro de Referência Europeu da Qualidade  
para a Educação e Formação Profissional—EQAVET



O Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar encontra-se em processo de implementação dos sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET, que permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificação.

A obtenção do selo EQAVET comprova que o sistema de garantia da qualidade da Escola, na vertente do Ensino Profissional, se encontra alinhado com o EQAVET.

CONTAMOS CONVOSCO!



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



POCH



PORTUGAL  
2020



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## PÁGINA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA POUCA DE AGUIAR

DESFILE DE CARNAVAL PELAS RUAS DE VILA POUCA DE AGUIAR E DE PEDRAS SALGADAS |

### AMBIENTE: forte preocupação mesmo em tempo de Carnaval!

No passado dia 21 de fevereiro de 2020, as crianças de todos os Jardins de Infância e os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do concelho desfilaram pelas ruas de Vila Pouca de Aguiar e de Pedras Salgadas, dando cumprimento ao Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Em ambas as localidades, a comunidade educativa aderiu à atividade do Agrupamento de Escolas, participando massivamente no cortejo, que teve como tema integrador “O Ambiente”.

Assim, no período da manhã, com início às 10:15 horas, os alunos, acompanhados pelos seus professores e assistentes operacionais (como já tem sido habitual, várias assistentes quiseram integrar o cortejo, acrescentando-lhe alegria e cor), percorreram as ruas de Vila Pouca de Aguiar. Para além dos alunos, assistentes operacionais, educadoras e professores, integraram este cortejo os alunos da Universidade Sénior das Terras de Aguiar (USTAG), a Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, o Centro Social de Nossa Senhora do Extremo – Tourencinho, as crianças do Centro Social Padre Sebastião Esteves e os utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e o Centro Social e Comunitário do Planalto de Jales. Todos os participantes contagiaram o público com os seus disfarces, mostrando muita criatividade, alegria e, simultaneamente, divulgando fortes mensagens sobre a preservação do ambiente. Também a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento, através dos seus Técnicos da AEC, prestou uma preciosa colaboração na organização e participação no desfile.

Este cortejo contou, ainda, com a participação dos Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar, nomeadamente com a sua fanfarra, e um carro de combate aos incêndios, chamando à atenção para a necessidade de evitar os incêndios, como forma de preservação do ambiente.

No período da tarde, com início às 15:00 horas, a comunidade escolar de Pedras Salgadas (Jardins de Infância e Escola Básica) desfilou pelas ruas da Vila Termal. O

cortejo, para além da participação dos Bombeiros Voluntários contou com a participação das crianças e adultos do Centro Social Nossa Senhora de Lurdes e com os utentes do Hotel Sénior das Romanas, que acrescentaram muita cor e alegria ao cortejo. Teve, ainda, a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Pedras Salgadas com um carro alegórico decorado a preceito e condizente com a temática. A “charanga”, constituída por Técnicos da AEC, à semelhança do que aconteceu no desfile de Vila Pouca de Aguiar também animou o desfile da vila termal.

É devido um agradecimento muito sincero à Associação Cultural e recreativa “Tourencius dos Xudreiros”, que cedeu os seus bombos, à charanga da responsabilidade dos técnicos das AEC.

Por sua vez, a Câmara Municipal, para além de fazer o transporte em ambos os cortejos, contribuiu com um carro de som que espalhou música e muita animação em ambos os cortejos.

Finalmente, deixamos também uma justa e merecida palavra de grande reconhecimento ao senhor Comandante do Posto da GNR de Vila Pouca de Aguiar e de Pedras Salgadas que, apesar dos poucos recursos humanos disponíveis, assegurou com os seus homens a segurança de todos os participantes nestes desfiles.

É com o envolvimento e as sinergias da comunidade educativa, como ficou provado, que estas e outras atividades se conseguem realizar com grande êxito. Desde já, lançamos novamente o desafio para a sua participação no desfile carnavalesco de 2020.

No próximo ano, tendo em consideração algumas opiniões construtivas, prometemos voltar com muita música, cor e movimento, mas sempre norteados por um tema com fins pedagógicos.

A todos os que contribuíram para o sucesso dos cortejos em Vila Pouca de Aguiar e em Pedras Salgadas, tanto aos educadores e às crianças dos vários jardins de infância, professores, alunos e assistentes operacionais, bem como às entidades, instituições e associações do concelho, a Direção do Agrupamento deixa um sincero e merecido agradecimento.

